

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A LITERATURA INFANTIL: PROPOSIÇÕES HUMANIZADORAS DE RUTH ROCHA NO LIVRO “OS DIREITOS DAS CRIANÇAS SEGUNDO RUTH ROCHA”

Barbara Ventura de Siqueira (PIBIC/CNPQ-FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA-UEM), Kalyandra Khadyne Imai Gonçalves, Heloísa Marques Nunes de Souza, Eloiza Elena da Silva Martinucci, Marta Chaves (Orientadora), e-mail: mchaves@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Maringá, PR.

Área e sub-área: Educação / Aprendizagem e Desenvolvimento.

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural, Formação de Professores, Literatura Infantil.

Resumo

Este Projeto de Iniciação Científica buscou refletir sobre a Formação de Professores e sua relação com a Literatura Infantil. Objetivamos identificar proposições humanizadoras para organização de intervenções pedagógicas na Educação Infantil no livro intitulado “Os direitos das crianças segundo Ruth Rocha”, da autora Ruth Rocha. A metodologia do estudo tem cunho bibliográfico, com base nos fundamentos da Ciência da História e na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural, referencial, em nosso entendimento, que se apresenta humanizador e capaz de oferecer respostas aos desafios e enfrentamentos da atualidade, possibilitando que nos instrumentalizemos, assim como discutamos proposições relacionadas à Formação de Professores e à Literatura como estratégia, conteúdo e recurso didático. Nesse sentido, consideramos a necessidade de contemplar estudos e pesquisas acerca desse tema, dada a potencialidade da Literatura Infantil para o planejamento de intervenções pedagógicas que contemplem o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, como: atenção, memória, percepção, concentração, linguagem, imaginação e criação.

Introdução

A mobilização dos estudos pela temática apresentada decorre de nossas vivências, enquanto acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá e, que se firmaram, após o nosso ingresso no Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil Inclusiva (GEEII/UEM)¹.

¹ O Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil Inclusiva (GEEII) é liderado pelas professoras Dra. Marta Chaves, Dra. Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar e Dra. Eloiza Elena da Silva. As temáticas estudadas no grupo são: Literatura Infantil; Educação Infantil; Educação Inclusiva; Formação de Professores; Ensino e Aprendizagem e Teoria Histórico-Cultural.

A Literatura Infantil apresenta-se como possibilidade para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, como a memória, a atenção, a concentração, a imaginação, a criação, o raciocínio e a linguagem. Para Chaves (2011b), a Literatura pode apresentar uma condição tríplice no ensino, ou seja, pode se configurar em estratégia, recurso e conteúdo.

Esses estudos e reflexões iniciais sobre a função da Literatura Infantil para o desenvolvimento humano podem se fortalecer por meio de trabalhos com a formação contínua de professores. Para Chaves (2020, p. 228) “A formação contínua é oportunidade ímpar para aprimorar a atuação profissional; por mais criteriosos que sejam os estudos realizados no processo de formação do docente, ainda assim não se comparam à oportunidade de dialogar, planejar algo para o trabalho em execução nas escolas e salas de aula”.

Nesse sentido, nas formações contínuas, os professores têm oportunidades de se instrumentalizar e fortalecer as ações pedagógicas, como por exemplo, escolher expoentes e livros da Literatura Infantil que mobilizem a aprendizagem e o desenvolvimento. Para essa pesquisa, destacamos o Livro: “Os direitos das crianças segundo Ruth Rocha” (ROCHA, 2014), da autora Ruth Rocha, por se tratar de uma Literatura que apresenta elementos como: rimas, vocabulário sofisticado, temática relevante e um texto bem organizado com pontuações adequadas. Tais elementos contribuem com o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da criação, da atenção e da memória.

Reafirmamos a relevância da Teoria Histórico-Cultural, que em nossa compreensão, é um referencial que apresenta proposições teórico-metodológicas que possibilitam a máxima organização no ensino.

Materiais e Métodos

Para a realização desse estudo, escolhemos uma pesquisa de delineamento bibliográfico, em que seja possível buscar contribuições em livros, artigos, teses, dissertações, ou seja, em materiais já elaborados (GIL, 2002).

Fundamentando-nos nos Clássicos da Ciência da História e na Teoria Histórico-Cultural. Em nossa compreensão, esse referencial tem a máxima organização e apresenta proposições teórico-metodológicas que possibilitam a organização de propostas de Formação de Professores e de intervenções educativas que favoreçam uma educação de excelência, a fim de desenvolver nos professores e crianças as máximas potencialidades humanas. Além disso, possibilita compreender que a Educação não é um fenômeno isolado, e sim, está inserida em um contexto social, político, econômico e histórico (LEONTIEV, 1978).

Essas proposições citadas, em nosso entendimento, contribuirão para a sistematização de estudos contínuos, elementos basilares para a Formação de Professores na Educação Infantil, pois oportunizam possibilidades de intervenções pedagógicas com a Literatura Infantil em contextos de vivências ricas e enriquecedoras para as crianças.

Resultados e Discussão

Organizar a rotina na instituição escolar requer, antes da organização do trabalho pedagógico propriamente dito, estudos e decisões coletivas, o que favorecerá a compreensão de que em todo tempo e em todos os espaços as instituições escolares devem expressar nos procedimentos, paredes, corredores, parques e jardins o que de mais avançado pode ser apresentado e ensinado às crianças (CHAVES, 2011b, 2014a, 2014b, 2020).

Nesse sentido, uma proposta de educação que discuta as potencialidades das crianças e a necessidade da intencionalidade educativa em favor da emancipação precisa necessariamente discutir a potencialidade do educador e a necessidade de que este analise – e algumas vezes supere – sua prática para que tenha as condições objetivas na tomada de decisões, escolhas e encaminhamentos didático-pedagógicos (CHAVES, 2011a, 2014a, 2014b, 2020).

Defendemos que a formação inicial e em serviço deve valorizar o conhecimento elaborado pela humanidade ao longo da História. Para tanto, faz-se necessário que as intervenções sejam pensadas a partir de uma criteriosa fundamentação teórico-metodológica, capaz de possibilitar o desenvolvimento da capacidade de organização e planejamento do trabalho educativo, que em nosso entendimento, é a Teoria Histórico-Cultural (CHAVES, 2011b, 2014a, 2014b).

Conclusões

A Teoria Histórico-Cultural apresenta elementos teórico-metodológicos para subsidiar intervenções pedagógicas, com vistas ao máximo desenvolvimento humano. Nesse sentido, a Literatura Infantil pode favorecer o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, ao ser trabalhada de forma criteriosa e com intencionalidade na rotina das instituições educativas.

Para tanto, é essencial que os professores se fortaleçam e se instrumentalizem por meio da formação contínua. Assim, terão condições de realizar escolhas de materiais, recursos didáticos e Literatura que mobilizem as capacidades humanas.

Agradecimentos:

Agradecemos o CNPQ e a UEM pela oportunidade de ter acesso a novos conhecimentos que nos enriqueceram e com certeza nos ajudarão para o nosso desenvolvimento no futuro.

Referências

CHAVES, M. **A formação e a educação da criança pequena**: os estudos de Vigotski sobre a arte e suas contribuições às práticas pedagógicas para as instituições de Educação Infantil. Araraquara, 2011a. Trabalho de Pós-Doutoramento junto à Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), sob a supervisão do Prof. Dr. Newton Duarte.

CHAVES, M. Enlaces da teoria histórico-cultural com a literatura infantil. In: CHAVES, M. (Org.). Práticas pedagógicas e literatura infantil. **Coleção Formação de Professores**, EAD, nº 44. Maringá: EDUEM; 2011b. p.97-103

CHAVES, M. Formação contínua de professores e a teoria histórico-cultural na educação infantil. **Fractal: Revista de Psicologia**, Niterói, v. 32, n. esp., p. 227-232, jun. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.22409/1984-0292/v32_i-esp/41036. Acesso em: 8 abr. 2021.

CHAVES, M. Formação Contínua e práticas educativas: possibilidades humanizadoras. In: CAÇÃO, M. I.; MELLO, S. A.; SILVA, V. P. (Org.). **Educação e desenvolvimento humano**: contribuições da abordagem histórico cultural para a educação escolar. Jundiaí: Paco Editorial, 2014a. p. 119-139.

CHAVES, M. Leontiev e Blagonadezhina: estudos e reflexões para considerar a organização do tempo e do espaço na educação infantil. **Revista Teoria e Prática da Educação**, Maringá, v. 17, n. 3, p. 81-90, set/dez. 2014b. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/28210/pdf_71. Acesso em: 27 ago. 2022.

GIL, A. C. Como delinear uma pesquisa bibliográfica? In: _____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. p. 59-86.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. São Paulo: Centauro, 1978.

ROCHA, R. **Os direitos das crianças segundo Ruth Rocha**. São Paulo: Salamandra, 2014.